

# DIFICULDADES EM ASSISTIR AS PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA

*DIFFICULTIES IN ASSISTING INSTITUTIONALIZED ELDERLY PEOPLE IN DAILY LIFE ACTIVITIES*

Autor-Mateus de Oliveira Costa<sup>1</sup>, Autor-Henrique Salmazo da Silva<sup>2</sup>

### Resumo

O cuidado ofertado às pessoas idosas institucionalizadas requer capacitação, formação e a provisão de recursos às necessidades dos residentes. O modo como os cuidados se organizam e as dificuldades enfrentadas por profissionais cuidadores pode oferecer pistas para melhoria do contexto assistencial em saúde da população que vive nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). O objetivo do presente estudo foi investigar as dificuldades referidas por profissionais que atuam nos cuidados diretos aos idosos em assistí-los nas atividades básicas de vida diária (ABVD). Foram avaliados, durante o primeiro semestre de 2022, 86 profissionais que atuavam em ILPIs no Brasil por meio de questionário eletrônico com questões sobre condições sociodemográficas, trabalho, e assistência aos idosos nas ABVD. Grande parcela da amostra foi composta por mulheres; pessoas com ensino superior completo e pós-graduação e de origem urbana. As ABVD relatadas com mais dificuldade de apoio foram transferência cadeira-cama (23,3%), seguida por higiene corporal, uso do banheiro, urinar e evacuar (20,9%), e banho (18,6%). Por outro lado, as atividades que apresentaram menor prevalência de dificuldades quanto ao apoio foram a alimentação (4,7%) e vestir (9,3%).

Palavras-chave: enfermagem gerontológica, idoso institucionalizado.



**RBCEH**

Revista Brasileira de Ciências  
do Envelhecimento Humano



**CIEEH2022**

Congresso Internacional de Estudos do  
Envelhecimento Humano



**REPRINTE**

Rede de Programas Interdisciplinares em Envelhecimento

V SIMPÓSIO REPRINTE

<sup>1</sup>Instituição\_Autor-xxx, Cidade\_Autor-xxx, País\_Autor-xxx. <sup>2</sup>Instituição\_Autor-www, Cidade\_Autor-www, País\_Autor-www. <sup>3</sup>Instituição\_Autor-yyy, Cidade\_Autor-yyy, País\_Autor-yyy. <sup>4</sup>Instituição\_Autor-zzz, Cidade\_Autor-zzz, País\_Autor-zzz. <sup>5</sup>Autor-xxx.

## Introdução

O cuidado ofertado às pessoas idosas institucionalizadas é complexo por requerer capacitação, formação e a provisão de recursos materiais aplicados ao contexto de dependência funcional, fragilidade e comorbidades dos residentes. O modo como os cuidados se organizam e as dificuldades enfrentadas por profissionais que atuam nos cuidados diretos aos idosos pode oferecer pistas para melhoria do contexto assistencial em saúde da população que vive nas ILPI.

A enfermagem tem grande participação dentro dessas instituições juntamente com uma grande equipe de profissionais que precisa estar prontamente capacitada a atender as necessidades individuais de cada um. Esta pesquisa torna-se importante para conhecer dificuldades/limitações enfrentadas por profissionais que trabalham na assistência direta aos idosos institucionalizados e entendendo o cotidiano deles pode auxiliar a cuidar de quem cuida. Também tem como objetivo investigar as dificuldades referidas por profissionais que atuam nos cuidados diretos aos idosos em assistí-los nas atividades básicas de vida diária (ABVD)

## Materiais e métodos

O presente estudo é subparte do projeto “Gestão da atenção ao idoso institucionalizado e cuidados centrados ao indivíduo: Estudo Multicêntrico”. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, transversal e de delineamento quantitativo, cujo enfoque é analisar o apoio dos profissionais cuidadores e de enfermagem nas ABVD em idosos institucionalizados. Foram investigados 86 profissionais que atuavam em ILPIs no Brasil. Os participantes foram recrutados por meio da técnica bola de neve durante o mês de abril e maio de 2022.

Todos os profissionais que atuavam nos cuidados diretos a população idosa institucionalizada foram convidados a preencher questionário eletrônico, semiestruturado e auto-aplicado sobre a dificuldade dos cuidadores em assistir os idosos em cada ABVD. O instrumento de avaliação consistiu em mensurar a dificuldade referida pelos profissionais (Escala Likert) na assistência em 10 ABVD, sendo essas: alimentação, vestir, banho, higiene corporal, uso do banheiro, controle intestinal, controle vesical, transferência cadeira - cama, deambulação e subir escadas.

Os dados foram tabulados, categorizados e analisados de forma descritiva pelo programa estatístico JAMOVI.

## Resultados e discussão

Foram investigados 86 profissionais que atuavam em ILPI no Brasil. Grande parcela da amostra foi composta por mulheres; pessoas com ensino superior completo e pós-graduação e de origem urbana. Quanto a ocupação, a maioria tinha como regime de trabalho CLT, seguido por autônomo(a); e a principal função desempenhada era de profissional de ensino superior, profissional técnico, seguido de gestor(a). Houve baixa prevalência de profissionais que se autodeclararam cuidadores e com funções de apoio (Tabela 1).

A respeito da avaliação dos profissionais que atuavam nos cuidados diretos à pessoa idosa sobre a dificuldade de assisti-los nas atividades de vida diária, os

resultados indicaram que as atividades relatadas com mais dificuldade de apoio foram transferência cadeira-cama (23,3%), seguida por higiene corporal, uso do banheiro, urinar e evacuar (20,9%), e banho (18,6%). Por outro lado, as atividades que apresentaram menor prevalência de dificuldades quanto ao apoio foram a alimentação (4,7%) e vestir (9,3%).

Houve correlações positivas e elevadas entre as dificuldades referidas pelos participantes em assistir os idosos institucionalizados, com destaque para correlações fortes (acima de 0,8) entre uso do banheiro, urinar e evacuar; e transferência e demais atividades de vida diária, de acordo com a Tabela 1.

	1 – Nenhuma dificuldade e N (%)	2 – Pouca dificuldade	3 – Mais ou Menos	4 – Difícil	5 – Muita Dificuldade
Transferência a cadeira-cama	16 (37,2)	4 (9,3)	9 (20,9)	4 (9,3)	10 (23,3)
Deambulações	19 (44,2)	8 (18,6)	9 (20,9)	2 (4,7)	5 (11,6)
Alimentação	24 (55,8)	4 (9,3)	7 (16,3)	6 (14,0)	2 (4,7)
Vestir	21 (48,8)	9 (20,9)	5 (11,6)	4 (9,3)	4 (9,3)
Banho	19 (44,2)	3 (7,0)	7 (16,3)	6 (14,0)	8 (18,6)
Higiene corporal	21 (48,8)	6 (14,0)	6 (14,0)	1 (2,3)	9 (20,9)
Uso do banheiro	20 (46,5)	8 (18,6)	4 (9,3)	2 (4,7)	9 (20,9)
Urinar	24 (55,8)	2 (4,7)	4 (9,3)	4 (9,3)	9 (20,9)
Evacuar	21 (48,8)	2 (4,7)	7 (16,3)	4 (9,3)	9 (20,9)
Subir escadas	19 (44,2)	8 (18,6)	7 (16,3)	3 (7,0)	6 (14,0)

**Tabela 1** | Avaliação dos Profissionais que atuam nos cuidados a respeito do apoio ofertado nas atividades de vida diária às pessoas idosas institucionalizadas, Brasil, 2022.

Um estudo feito por Pereira de 2013 em 40 cuidadores mostrou que a maior dificuldade enfrentada pelos cuidadores foi a deambulação, seguido de alimentação. No presente estudo, a maior dificuldade está na transferência desses idosos e isso nos mostra a importância de treinamento no manejo com pessoas idosas institucionalizadas. É necessário que haja um plano de cuidado bem estruturado, respeitando as limitações e a mobilidade dos residentes.

## Conclusão

Conclui-se que as atividades executadas com mais dificuldade pela equipe que presta cuidados diretos aos idosos institucionalizados foram transferência cadeira-cama e atividades relacionadas a higiene corporal como banho, uso do banheiro, urinar e evacuar. Ações de suporte aos profissionais podem ser operacionalizadas, de modo a evitar lesões ocupacionais e garantir a qualidade dos cuidados ofertados. Entre essas ações estão programas de educação continuada, estabelecimento de ações integradas de prevenção ao declínio

da dependência funcional das pessoas idosas, reabilitação dos residentes, e provisão de equipamentos que favoreçam os cuidados aos idosos, como órteses, próteses e demais dispositivos tecnológicos.

### **Agradecimentos**

CNPq - Edital Universal CNPq da Chamada MCTIC/CNPq Nº 28/2018 - Universal/Faixa A. Projeto “Gestão da Atenção ao Idoso Institucionalizado: Estudo Multicêntrico”. Número do Projeto: 420859/2018-7.

Programa de Bolsa de Mestrado da CAPES - PPG da Universidade Católica de Brasília,

### **Referências**

FERREIRA, C. J. S. et al. O cuidado ao idoso institucionalizado: perspectivas dos cuidadores e da equipe de enfermagem. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 13, n. 5, p. e7230–e7230, 30 maio 2021.

DIAS, D. E. M. et al. Ações de Enfermagem na Promoção da Saúde de Idosos Institucionalizados: uma revisão integrativa / Nursing Actions in Health Promotion for Institutionalized Elderly: an integrative review. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 1, p. 674–685, 10 jan. 2021.

CRISTINA, I. et al. Cuidar de idosos institucionalizados: características e dificuldades dos cuidadores. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 13, n. 2, p. 306–12, 30 jun. 2011.

ANVISA. Funcionamento de Instituição de Longa Permanência para Idosos, RDC Nº 502, de 27 de maio de 2021